

Janeiro / 2022

Nacional

No Brasil, o fiscal segue sendo o foco da preocupação, onde o governo assinou um decreto, estendendo até 2023 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores intensivos em mão-de-obra, porém o custo do programa não havia sido incluído no orçamento de 2022 que já tinha sido aprovado pelo congresso.

Tivemos a divulgação dos números da produção industrial brasileira em novembro, que caiu 0,2% descontado os efeitos sazonais, ficando abaixo da mediana das expectativas do mercado e o sexto mês consecutivo de contração no setor, acumulando uma perda de 4,00% no período.

Já nos bens de consumos duráveis, houve um crescimento de 0,5% após dez meses de contração. Também tivemos a divulgação do desempenho do setor de serviços no mês de novembro, que atingiu 2,4%, acima do que se era esperado.

As contas externas encerraram 2021 com déficit de US\$ 28 bilhões, pior que o resultado de 2020, mas melhor que os resultados pré-pandemia.

No último dia de janeiro o Ibovespa subiu 0,21%, a 112.143,51 pontos. Com isso, o índice acumulou em janeiro valorização de 6,98%, a maior para um mês desde dezembro de 2020.

O IPCA divulgado do mês de dezembro, que variou 0,73%, estando acima das expectativas. Como resultado, o índice alcançou 10,06% em 2021, a maior alta desde 2015. O INPC também acelerou 0,73% em dezembro, com avanço de 10,16% em 2021.

Internacional

Tivemos uma desaceleração econômica ao redor do mundo por conta da variante *ômicron*, mas assim como no caso da variante Delta, mostrou-se passageira.

Com o início do mês de janeiro, tivemos a divulgação dos números positivos na economia americana. Vale a pena, destacar os números indústria e setor de serviços.

As bolsas de Nova York chegaram a bater recordes no começo da última semana, mas a ata da última reunião do FED causou uma forte realização nos mercados, com os ativos da renda variável em queda e uma alta expressiva das *Treasures*.

Além disso, nos EUA, a inflação ao consumidor encerrou o ano com alta de 7,0%, o valor mais alto desde 1982.

Além disso, o presidente do banco central norte americano informou que não descarta a possibilidade de elevar a taxa em as reuniões durante o ano. Com isso, o mercado passou a precificar 5 altas nos juros americanos em 2022.

Na Alemanha, tivemos a divulgação da Variação no Desemprego que mede a variação do número de pessoas desempregadas na Alemanha. O número ficou acima do esperado, refletindo-se de forma positiva no mercado.

O Índice de Preços ao Consumidor na zona do euro, ficou em linha com as expectativas do mercado no mês de janeiro.

Já na China, tivemos o crescimento do PIB em 4% no último trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020. Com esse resultado, a economia chinesa cresceu cerca 8,1% em 2021.

No Mês, também tivemos uma forte alta do preço do barril do petróleo. Um dos fatos que contribuiu para a alta, foram as questões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia.

Outro fato que contribuiu para a alta, foram as questões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia, que se intensificaram nos últimos dias.

O governo chinês, sinalizou a possibilidade de redução de imposto e medidas para apoiar o investimento em infraestrutura e o setor imobiliário, que foram bastante afetados em 2021 por medidas regulatórias.

Atividade, emprego e renda

De acordo com os dados divulgados em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego caiu novamente e agora está em 11,6% no último trimestre analisado. Apesar da queda, a falta de trabalho ainda atinge cerca 12,4 milhões de brasileiros.

Evolução da taxa de desemprego

Índice no trimestre



Fonte: IBGE

Já os números de ocupados no país, tivemos um crescimento 3,5% em comparação aos três meses anteriores, para 94,9 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2020, a alta foi de 9,7%.

O rendimento real, que anteriormente tinha sido mensurado em R\$ 2.449 apresentou mais uma queda de 4,5% frente ao trimestre anterior, e fechou em R\$ 2.444, o menor da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Quando comparado ao mesmo trimestre de 2020, a queda a queda é de 11,4%.

Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos

Por mês, em R\$



Fonte: IBGE

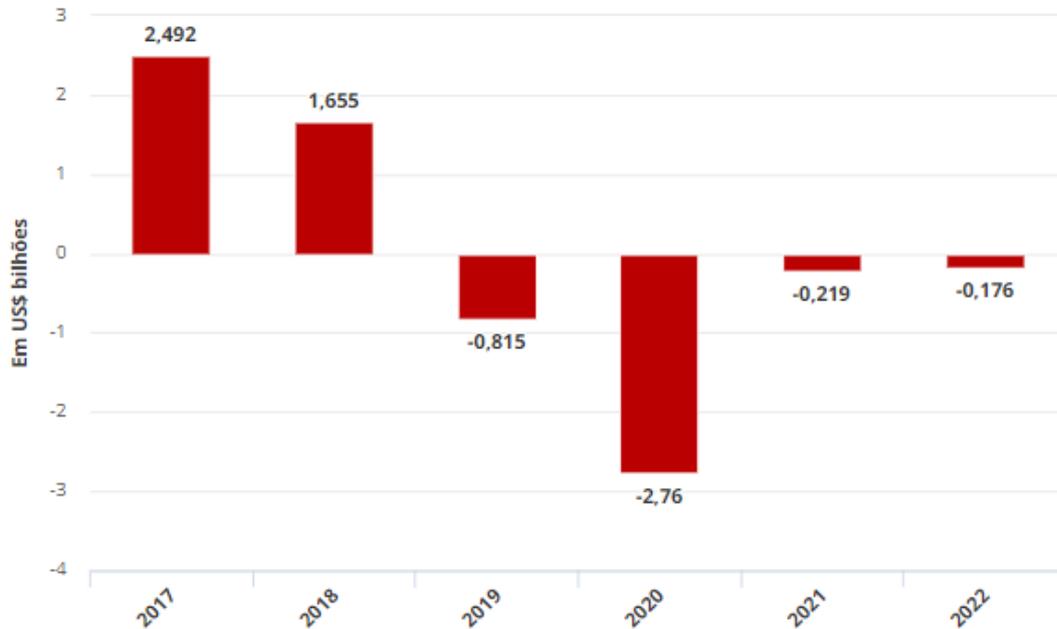
O número de empregados sem carteira assinada no setor privado cresceu 7,4% na comparação com o trimestre anterior, para 12,2 milhões de pessoas. Já entre os com carteira, a alta foi proporcionalmente menor, de 4%, para 34,2 milhões.

Setor público

De acordo com os dados divulgados pelo governo, o déficit registrado em janeiro deste ano representa o quarto ano seguido com resultado negativo da balança para meses de janeiro.

Balança comercial

Resultado para meses de janeiro



Fonte: Ministério da Economia

De acordo com o Ministério da Economia, as exportações, pela média diária, registraram alta de 25,3% em janeiro na comparação com o mesmo período do ano passado. Já as compras do exterior avançaram 24,6% nesta comparação.

Segundo o Ministério da Economia, as vendas externas bateram recorde para meses de janeiro e as importações foram as maiores, para o primeiro mês de um ano, desde 2014

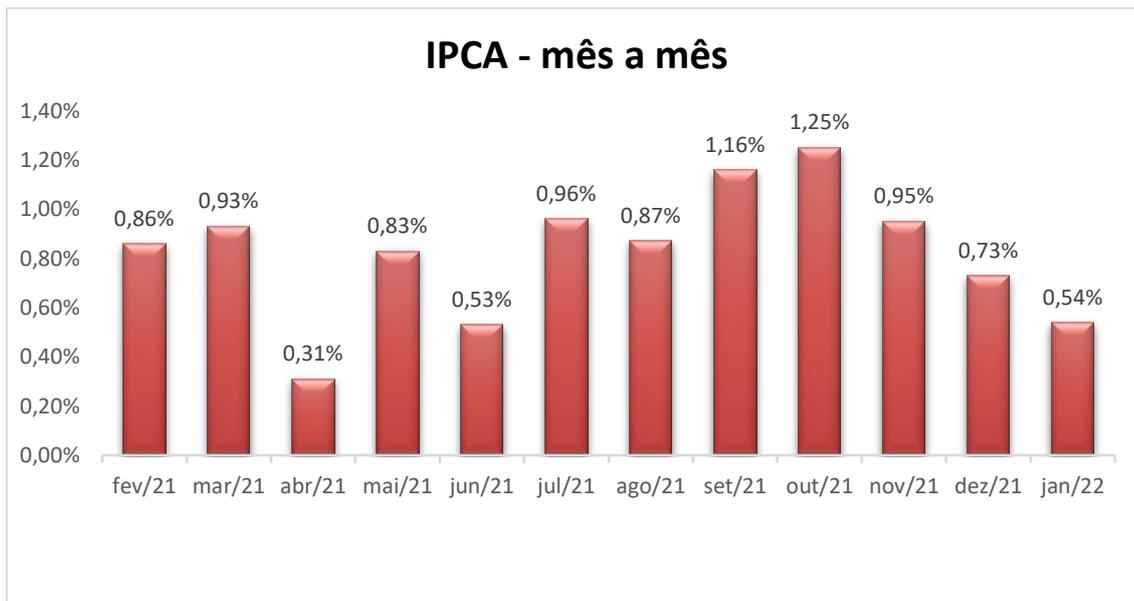
No caso das exportações, houve aumento de 97,5% nas vendas da agropecuária, recuo de 18,76% da indústria extrativa e aumento de 36,1% da indústria de transformação.

As importações, por sua vez, tiveram queda no setor agropecuário (-15,7%), aumento de 325,8% nas aquisições da indústria extrativa e crescimento de 14,9% nas compras do exterior da indústria de transformação em janeiro.

Inflação

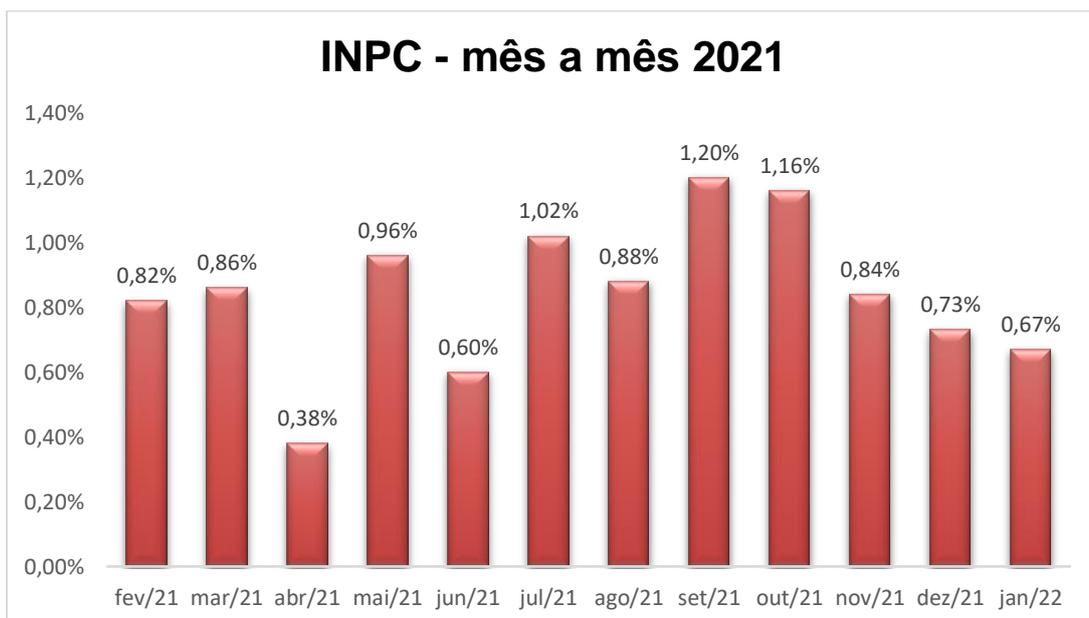
O IPCA, índice oficial de inflação do Brasil, iniciou o ano com alta de 0,54%, estando dentro do intervalo das projeções realizadas. Já no acumulado de 12 meses, o índice acumula alta de 10,38%.

O maior impacto no período foi de alimentação e bebidas, com alta de 1,11% no mês. Já os artigos de residência aceleraram 1,82%. Por outro lado, os preços das passagens aéreas diminuiram (-18,35%) e os dos combustíveis também (-1,23%).



O INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor, elevou 0,67%. Como resultado, o índice acumula 10,60% de elevação em 12 meses segundo IBGE.

A alta dos preços nos alimentos (1,08%) foi um dos principais contribuintes para o avanço do INPC.



Dólar e setor externo

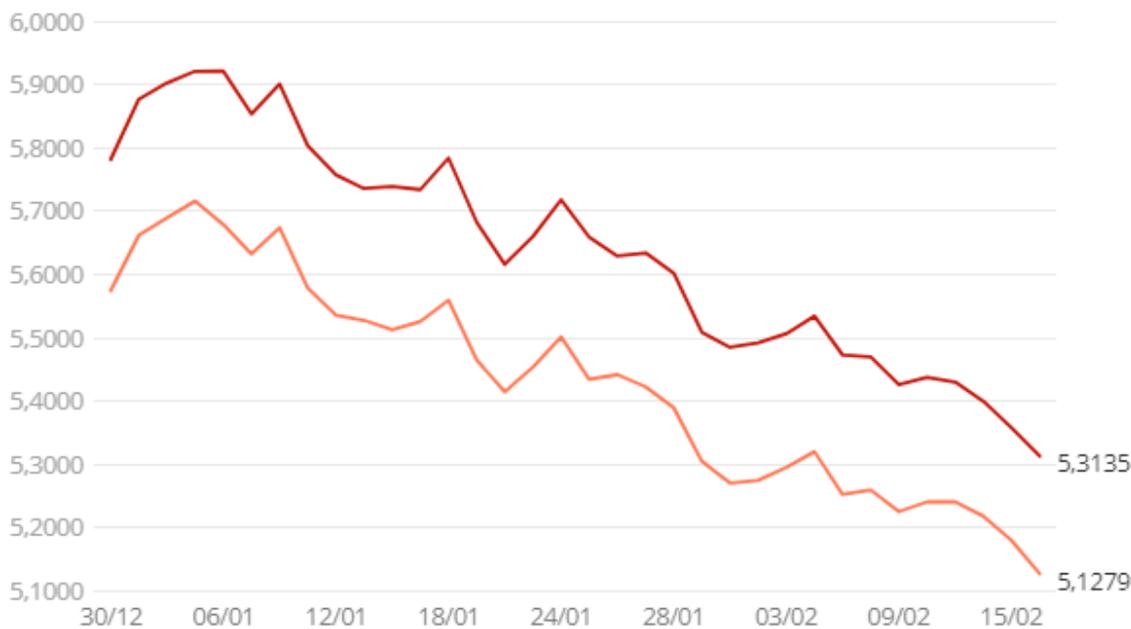
Durante o mês de janeiro o real se valorizou frente ao dólar, acumulando quase 5% de queda da moeda norte americana e encerrou o mês com cotação de R\$5,66. Sendo assim, segundo dados da Economatica, o Brasil é o país onde o dólar mais se desvalorizou em 2022.

O aumento do investimento estrangeiro no Brasil por conta da alta da Selic é um dos principais motivos que levou o real a se valorizar, além do aumento dos preços das commodities no mercado internacional.

Variação do dólar em 2022

Cotação de fechamento, em R\$

— Dólar comercial — Dólar turismo (sem IOF)



Fonte: Valor Pro

Perspectivas

No Brasil, a expectativa divulgada no Boletim Focus mais recente é de que o PIB cresça apenas 0,30% em 2022. Além disso, o mercado prevê novas altas na taxa Selic para as próximas reuniões do Copom, podendo chegar a 12,25% até o fim do ano, afim de conter os avanços da inflação. Dessa maneira, a quantidade de investidores estrangeiros no país tende a aumentar tendo em vista as possibilidades dos mesmos capturarem rentabilidades nos títulos brasileiros.

A expectativa para 2022 é de que os preços das *commodities* e as taxas de câmbio tendem a se estabilizar, o que impacta diretamente nas exportações brasileiras.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento do país, segue sendo um tema de preocupação, principalmente devido as manobras do governo para ampliar o teto de gastos.

Outro fator que tende a trazer um cenário mais desafiador é a antecipação da corrida eleitoral, onde há uma expectativa de alta polarização entre os candidatos à presidência.

Sendo assim, permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration.

Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma maior porcentagem de exposição em fundos de curto prazo (CDI), que agora passa a ser 15%, enquanto os fundos de médio prazo, passam a representar 10% de acordo com a nossa alocação tática.

Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA IPCA 2A).

Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.